



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa da Disciplina e Projeto Educativo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
TEMA O: ESTUDAR/APRENDER HISTÓRIA	<ol style="list-style-type: none"> Quadros espaço-temporais; períodos históricos e momentos de rutura. Processos evolutivos; a multiplicidade de fatores. Permutas culturais e simultaneidade de culturas. Encontros/Desencontros de culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço. Reconhecer a diversidade de documentos históricos e a necessidade de uma leitura crítica. Exercitar a prática de recolha de informação, individual e em grupo, e do seu tratamento e organização. Compreender a noção de relativismo cultural. 	6 TEMPOS DE 45 MINUTOS	<p>Domínio Socioafetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos critérios aprovados na escola. <p>Domínio Cognitivo:</p>
TEMA 1: RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA	<ol style="list-style-type: none"> O Modelo Ateniense. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes 1.2. Uma cultura aberta à cidade O Modelo Romano. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano 2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática 2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O Império universal romano-cristão. 3.2. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico. 3.3. Prenúncios de uma nova geo- 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar no espaço e no tempo as civilizações grega e romana. Identificar os elementos definidores da <i>polis</i> ateniense. Caracterizar o modelo democrático ateniense: as suas limitações, os fundamentos e os mecanismos de funcionamento. Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração da pluralidade de regiões sob a égide do Estado imperial. Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. Sensibilizar-se para a importância do legado político e cultural clássico como uma das matrizes da formação da civilização europeia ocidental. Compreender o papel da Igreja na transmissão do legado político e cultural clássico. Compreender as virtualidades do espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação 	60 TEMPOS DE 45 MINUTOS	<ul style="list-style-type: none"> Início do ano: teste diagnóstico. 1º e 2º período: 2 testes sumativos. 3º período: 1 teste sumativo Ao longo do ano letivo: Relatórios de aula / TPC Ao longo do ano: Trabalhos individuais.

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>TEMA 2: DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p>	<p>grafia política: a presença dos bárbaros no Império.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A identidade civilizacional da Europa ocidental. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Poderes e Crenças – multiplicidade e unidade 1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento. 2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras 2.2. O país urbano e concelhio 2.3. O país rural e senhorial 2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino 3. Valores, vivências e quotidiano <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A experiência urbana 3.2. A vivência cortesã 3.3. A difusão do gosto e da prática de viagens: peregrinações e romarias; negócios e missões político-diplomáticas . <ol style="list-style-type: none"> 1. A geografia cultural europeia de 	<p>e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar processos de intervenção democrática na vida coletiva. <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o espaço medieval com a construção da civilização europeia ocidental. • Reconhecer no surto demográfico do século XIII, o desencaixar de mecanismos favorecedores de intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional. • Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social. • Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatuto dos seus membros e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as atitudes e os quadros mentais da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita. • Valorizar formas de organização coletiva da vida em sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Localizar os espaços de expansão civilizacional europeia e de 	<p>66 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
TEMA 3: A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI.	<p>Quatrocentos e Quinhentos.</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do mundo.</p> <p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.2. Os caminhos abertos pelos artistas</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade</p> <p>4.1. A Reforma protestante</p> <p>4.2. A Contrarreforma e a Reforma Católica</p> <p>5. As novas representações da Humanidade</p>	<p>produção cultural europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir a evolução do conhecimento do espaço geográfico. • Localizar no tempo a expansão marítima e os centros de produção cultural renascentista. • Reconhecer o papel de vanguarda dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e sua contribuição para a síntese renascentista. • Reconhecer o significado da Imprensa em Portugal enquanto motor de divulgação do saber e do ensino em Portugal • Identificar a emergência e a progressiva consolidação de uma mentalidade quantitativa e experimental que prepara o advento da ciência moderna e proporciona ao homem um maior domínio e conhecimento do mundo. • Reconhecer o prestígio da coroa portuguesa na Época Moderna e a função valorizante da produção artística e literária nacional. • Identificar no urbanismo, na arquitetura e na pintura a expressão de uma nova conceção do espaço, de carácter antropocêntrico. • Identificar na produção cultural renascentista a herança da Antiguidade Clássica e a continuidade com o período medieval. • Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias do Renascimento. • Desenvolver o respeito pela diferença nas atitudes religiosas • Refletir sobre a emergência de confissões/atitudes religiosas face a contextos histórico-culturais específicos. 	<p>64 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
----------------	-----------	-----------	-------	-----------